

Periodico
bi-semanal
Humorístico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 34

Telephone, 963



Estado lastimavel



ELLE. — Então estás assim tão fatigada, que me vês chegar e nem ao menos te levantas para me fazer um carinho? Isso é uma falta de consideração que eu não perdoo!

ELLA. — Ora, filho! Andei tanto hoje, dei tanto que fazer a estas pobres pernas, que estou num estado lastimavel! Não posso me ter sinão deitada!...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Anno..... 125000 | 6 mezes..... 75000
 NUMERO AVULSO
 Na Capital..... 100 rs
 Nos Estados..... 200 rs
 Publica annualmente cerca de 5.000
 exemplares.
 Os originaes enviados á redacção não serão
 restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

A rapariga é da roça...
 Metteu-se um dia na tropa
 Com seu Manduca, um chorão,
 e os troços lá no porão
 deixou metter o capião.
 Ella remexe, elle vira;
 elle cutuca, ella chora,
 e aos dois as faces coram
 volupia ardente e supina...
 All! all! que coisa divina
 a rapariga já sente!
 Elle pode, ella consente;
 elle apatua, ella tambem,
 e como uma alma, ninguém,
 pudesse ver o sarfão,
 num velho paio de milho
 fazem o leito nupcial...
 Que noite! Que festiva!
 Nenhum dos dois tinha somno:
 elle, metido no... throno,
 ella a julgar-se rainha.
 Chego a pensar oá na minha
 que da Turquia o Sultão
 nunca tomou tal fazião!
 Depois que o mdo do Manduca,
 prendeu na sua arapuca
 aquella pomba mimosa,
 e o espinho mettou da rosa
 no coração da megera,
 tornou-se um boque uma fera,
 e na pleada se poz!
 A rapariga suppoz—
 Que só grejava a batata,
 e vam p,ra o Rio a mulata
 Muito c'elinha de si,
 Mas logo que chega aqui,
 Nota que o grelo arrebita
 lá no interior da placenta,
 e só estão vò o mal
 que fez aquelle animal
 na noite da tal festança...
 E agora o pai da criança!
 Onde um papai descobrir!
 Pegar na mala e partir
 para Valença de novo,
 eca fazer com que o povo
 viesse a saber da tramola.
 Ora, o Manduca, um pinoia,
 o um apalozio de marca,
 tinha tomado uma baren,
 que se fizera de vela,
 e essa se lembrava della
 aa hora da despedida...
 Considerou-se perdida,
 a p. bre e joven matufa,
 e os sentimentos em luta
 sentiu então dentro em si.
 Andou, vagou por ahí
 durante dias, talvez,
 e quasi no ultimo mez
 foi ser de Pites mucusna.
 Uma noite sai da cama
 já se estorcendo do doras,
 e o fuzto dos seus amores
 vai despaer no banheiro.
 Para evitar o beiroto
 que e pialalho fazia,
 ella o machado lhe enfia
 no corpo de bñ e langua.
 Mas fca um rasto de sangue
 que ella não pôde esconder.
 A patria quer saber
 o que ella fez da barriga
 e a pobre de rapariga
 que a febre latente devora
 não lhe responde, mas chora.
 Por fim a policia mette
 o seu bedelho e promette
 mil coisas á rapariga,
 contando que ella lhe diga
 como a barriga minguou.
 Ella a chorar confessou
 que o seu Manduca Botelho
 é que arranjou o fuzicho

lá no paio!—de titia,
 e que o fedelho jazia
 dormindo o somno da morte,
 para não ter igual sorte!
 Ha por ahí gentilha muito boa,
 que para fazer filhos não é molle;
 mais parece que ao tel-os os ongolo,
 porque os não descobriu nunca a patroa!
 Nas opulentas chacharas se diz
 que ha covas pequeninas—em que jazem
 ossadas—que com tempo se desfazem,
 sem que a policia metta lá o nariz.

Contou me um dia o chacareiro Antão,
 —e nunca o mexerico foi seu fraco,
 que ao arrancar um nabo, do buraco
 perguntou-lhe um molino: Que horas
 são?

Ficou tão aturdido o pobre Antão,
 elle, que não tremia assim á toa,
 que nem fo' deus da filha da patroa,
 olhando para o nabo em sua mão!

Com franqueza não sei por que diabo,
 as mulheres se filhos enterram,
 mesmo aquelles que ainda não berram,
 —quasi sempre—na cova de um nabol
 VIOLINO.

GAVROCHES Especiales cigarros
 com baracho de car-
 ras illustrado duplo.
 Cuidado com as imitações.

TONICO JAPONEZ—é o melhor pre-
 parado para perturar o cabelo e destrair o
 parseta evitando, com o seu uso diario, todas
 as enfermidades da cabeça. rua dos Andradas
 . 57.

NOTICINHAS

Munca de 1,500 *persas* invadiram
 o xadrez da 5ª delegacia e de-
 vararam um pobre detento.
 O delegado pediu uma força emba-
 lada para destrual-os.

Depois que adoeceu o frade padreiro
 do Mosteiro de S. Bento, os reverendos
 só tem comido rosas.

Um jornal bulgario noticia que em
 Kummelands um individuo locamente
 upacionado, depois de violento amante,
 angolio, de um só trago, o proprio
 filho.

A policia processa-o por crime de
 infanticidio.

Da fabrica de tecidos do Corcovado
 fugiram dois meeiros aprendizes.

A policia, que lhes foi no encalço, en-
 controu-os no matto fazendo meias.

O rondante da rua da Conceição
 prendeu uma mulher que o mandara
 tomar café na porta do *Journal do Comercio*.

Hontem, em Botafogo, um cavalleiro
 muito conhecido, ao entrar em casa,
 encontrou a esposa em flagrante delicto
 de solteiro.

Desesperado, e vendo-se desarmado,
 deu um tiro no seductor.

O tiro foi de um cunco de réis.

Descobriu-se que o gallo da igreja de
 S. Francisco todas as madrugadas desce
 da torre para o gallinheiro do sacristão.
 Val agora ser soldado ás direitas.

O Dr. O. Cruz pediu ao governo 50
 parcelas de *medlar* para conduzir os *bed-
 dentos* ao isolamento.

Recebemos uma carta do Sr. Obed
 Cardoso pedindo-nos que declarassemos
 que elle dá dez contos de réis a quem
 não o descobrir.

A policia, que está perseguindo te-
 nementa o Jogo, prohibiu, no carnaval,
 o uso dos *domitos*.

Em um bilho permanente da rua
 Sete de Setembro foi ha dias vendida

por uma bugatela a camisa com que Eva
 estava vestida na occasião de ser ex-
 pulta do paraiso.
 Trazia ainda os signaes de sua denobe-
 diencia.
 O Dr. Tinteiro Lapis tanto *lison* que
 conseguiu pôr uma *rocha* na inten-
 dencia.
 Bem se vê que o doutor é um homem
 de côr... politica.

SCENA.

CIGARROS Icarahy-Veado.— Fumar
 Cbom e barsto, colleção scenas comi-
 cas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella
 colleção de costumes do Orienta.

Lettres d'un Mussiú

A MR. OBEU CARDOSO.

MHER Mussiú. — Permettez que
 je vous chame de cher parce-
 que vous avez été très *cher* á
 Mr. Luiz Soares, suspendant avec ses
 400apofites... Vous n'etes pas un ami
 barate, vous vous vendez très cher.
 Pourtant, mon cher Mussiú, je viens
 vous feliciter par la manière verita-
 blement rocambolesque comme vous
 avez préparé votre fugue.
 Vous avez embrouillé avec parice les
 soldats qui vous gardaient et que vous
 avez engambellé avec des cigarettes et
 deux garrafes de cerveja!
 Agora, l'unique prejudiqué, Mr. Luiz
 Soares, a prometido cinq contos de réis
 a celui qui conseguira vous deiter l'on-
 gile ou decouvrir votre paradisier.
 Si vous voulez me donner quelque
 chose plus que cette miserable quantité,
 je ne dirai pas le lieu où vous êtes
 escondido quand je l'ale decouvert...
 Mais vous faites mal: vous devez de-
 lacer que la policie vous apaahe pour
 avoir le plaisir d'échapper de nouveau.
 Vous êtes lui, êtes cognominé Affonso
 Coelho H...

Il faut que vous arrangez un cheval
 blanc pour liquer égal a ce famigeré
 Rocamboles bresilien, qui a donné tant
 que faire á la justice.
 Appareillez, Mussiú Obed, appareil-
 sez e donnez, nouvellement á les da
 Ville Diogue, parceque nous precisons
 nous rizo un petit peu et cette Sibas
 tianopolis est actuallement stupide
 comme un anglais on *spl-en!*
 Votre
 FRANCISQUE ATHANASE.

SANTA CASA
SALA DO BANCO
 OBSERVAVO

L. S6 LINA MON CAR — 44 ANOS,
 pouca altura e pouca roupa, cintura
 fina e labios grossos, fala fanhosa e
 pouca barba.
 Sofreu durante alguns annos de uma
medicite chronica com complicações
castrinas de tuezte.
 Durante o tempo de sua molestia
 esteve seguidam:nte no hospital de São
 Pedro de Alcantara em uso de polvera
 secca dos tyros domingeiros, vulgarmen-
 te chamadas Meidoiros.
 Depois de dar alta, sobrevem-lhe a
 crise da idade e determinou-lhe o avin-
 ga rapazoz, o que muito a demasperou.
 Ultimamente, em uso do *pão penca*, tem
 melhorado sensivelmente, rejuvenesce-
 do a olhos vistos.
 Fizera-lhe muito bem as aguas de
Mãe troca, accusando-lhas em seu beneficio.
 Diagnostiquei *Medicite reparada e*
 fix esta
 Prescricao
 Xrope de prepucina..... 300 gra.
 Kulatite moderna..... 95.
 Fumo em r6lo..... 1 pão.
 Misture e tome misturado um de peral.
 Externo.
 Faubiasina..... 200 gra.
 Fomentise.
 Dr. XARCO.



A' saída do Theatro

ELA — Não sabes,
 queridinha, como estou
 ansiosa por chegar á casa.
 Esta opersta pôs-me tão ner-
 voso...
 ELA — Dóvêras? E não querias
 vir; ditas que a peça tem coisas
 duras de escutar. *(Chegado-se muito
 para elle)*. Mas tu não sabes que eu
 gosto das coisas duras, bem duras?...
CIGARROS Havana-Veado — Collecção
 typos da rua, Caporal-maceta, costumes do
 Oriente, Bohemios, papai peitoral, mappas e
 bandeiras dos Est. d.az.

DISFARCE PERIGOSO



—Eu assim, disfarçada em pagem, arrisco-me a ser tomada por um menino bonito e a ser perseguida por algum sujeito doido...
—Qual o quê! Apresentate sempre de frente e elles virão logo que te esmulher...

A FUCA DE OBEDI



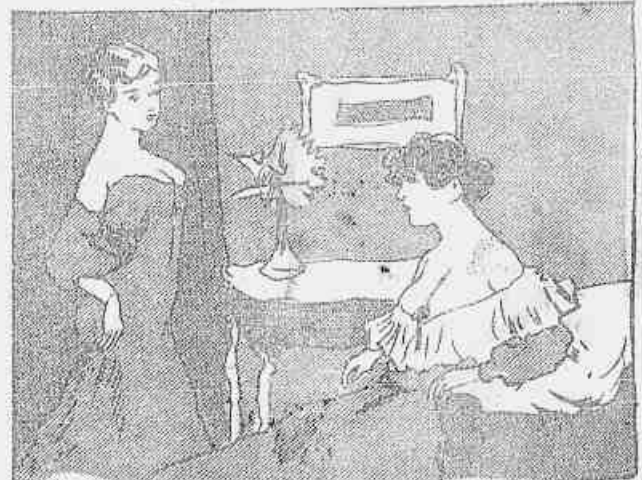
—Ha tanta gente empenhada em prender o famigerado Obedi Cardoso! Si elle viesse aqui e me visse, ficava logo preso... pela beirada...

TRISTE CONDIÇÃO!...



—O patrão mandou que eu o esperasse aqui e deixou-me ficar no quarto com a palmeira. Vai ver que vez de la cabellaria e macho e não me dá o que promettera... Tanto trabalho a de ser criada!

O ENTRUDO



—Sabes? O Fernandinho repercu *habescorpus* para poder jogar o entrudo com um amigo...

—Dai, mas elle só poteva jogar com a casa amiga e não sei que graça tem ficar um homem de frente do outro cada um com a sua bisnaga na mão...

COLHENDO FRUCTAS



O XAROPÉ DO BOSQUE é infalível na cura das moléstias do peito. — Depósito: droguaria Colombo, — Gonçalves Dias 20 — rua de Quitanda e esquina de S. José.

O afamado cigarro Corcelloz, fabricado em S. Paulo, esmaltado e vendido Capital, em Caxo de Jure.

MOBILIA ESTUFADA



Elle — Vê se não fica com o corpo estufado...
 Ella — Fica, sim, e quando não tem a roupa estufada, fica calçada...
 Elle — E quanto a que não gosta de metter a roupa no...?

— Então que é isso, Joaquim? Deixa que as fructas caiam no chão! Chega-te mais para cá e olha para cima!
 — Não posso, meu! Se eu olhar para cima, fico com vontade de trepar e sei que você não deixa...

UNICA...



— Qual das senhoras é capaz de fazer isto? Ninguém! Eu sou a única, *subgenio*, sem rival, no movimento de pernas! Desafio a competência!

QUEIXUMES



— Vê tu? Por isso é que eu não gosto de ir a festas onde haja muito povo? Os marmanhos arrebentaram-me as pernas todas!
 Consolame, minha amiga, isso succede a muita gente boa!

Rua do Ouvidor

CUMULO DA GENTILEZA

E estava rodopiando a tranquillidade da consciencia no maneio hypocondriaco do descanço, quando appareceu meo compadre Bico de Ferro e vibrou o graphophone da linguagem:

— Vagabundo, apanha a sardinha, empunha a marreta, mette o *beiraute* no bolso e vamos já tocando no russo corouli para as bandas da Praia Grande.

— Você endoidou. Bico de Ferro?

— Qual endoidou, qual nada!

— Esburra! com o meu collega Ferro Velho que me disse estar ameaçado de morte lá nos lados do Barreto pelo Coronel Alvim Frango d'Agua. E tu sabes, Vagabundo, que quem dá no Ferro Velho, dá em mim.

Nessa vibração nervosa do palavrendo dei dois pulos, cahí com o *quo vadis* no alisamento das calçadas, esmaquei um dos ministros da fazenda e fui depois buscar os instrumentos para defender Ferro Velho.

Meia hora mais tarde reuni o povo da arellita eu. Linguica Comprida, Penna de Ouro, Joboty de Bronze, Jacob Lhu-do, Bomba de Aço, Chico Vara, Piagoca, Edm Marmello, Pilião, Coruja de quatro azas, Carão de Vulcano, Dr. Cartola, Arnesta Pistão, Juca Beserro, Mão de Vasca e Bico de Ferro.

Com esse pessoal escovado tomamos a barca das oito horas e fomos bater com os cornucopias lá nas bandas da Praia Grande.

Uma vez do lado de lá, encontramos Ferro Velho que, sabedor do occorrido, nos pagou um mata-bicho e nos foi logo dizendo:

— No melhor da arellita, fogo na pinha do Juiz de Paz e Petropolis na rua do Frango d'Agua.

E fomos tomar posições. Começou a eleição e um crioulo magareta, do matadouro da outra banda, dançou de velho na frente do Lulú Marmello.

Bico de Ferro, que não é mole nem nada, deu tres pulos em quadrilatero triangular e assentou a sapieucia do ovoide na esphera do pandulho do crioulo.

Oh! óio má!

Toda a canailha jogou no cerróprio redondo da variação de pão e Carão de Vulcano foi assentando uma porretada na eschega do Juiz Marquez, que cahiu de joelhos todo vomitado, empastando o largo do Barreto, e a chorar. Frango d'agua levou a sardinha na lata e ficou sem um pedago da gambá, (barba-andó) desmaiando de susto e se molhando todo...

Acabou o rolo no melo da rua, depois da unha quebrada.

O Juiz, lambasado de marmellada foi parar á casa do Pão Duro, onde uma turca pilota deu-lhe uma calça de mulher e um lençol de banho.



O xonreiro (cahindo sobre a cabeça de uma mulher que passa na rua) — Desculpe, minha senhora! Não foi por querer!...

E depois de todo o oleico fomos comer uma leitão no botequim do Fogaça e jogar uma partida de bilhar na casa do Laurindo.

A's 7 horas da noite vim parar á rua do Ouvidor, já muito mammado. Ah! vi que passavam:

Dr. Feroz da Cruz. — Passou adorável e bello no seu ideal palotol sacco de mío de vitella á portugueza, calças de cordões de habito de qualquer *abbade*, colleto de tribuna de jury, sapatos de cana de vereador derrotado, cartola de *Chile*, guarda-chuva de barrao de engracac de 1ª classé e *cuchimbo* de barri de chopps.

Com todo o enthusiasmo andava cabalando eleições e jurava nos seus deuses dar um tombo no Manduca Paraty.

Rodolpho Pai Chão. — Com a sua bella cara de gato de casa rica admizic-o na *substancia* de uma sobrecasaca de bambú, slóm das magnificas ceroulas de corda de navio. Também o pai da patria levava um colleto de artime e calçava tamancós de fumo pinado com saltos de jaboticaba. A' cabeça sustentava um chapéo de cavaigno de crioulo, em forma de resoa de festa popular.

Ao ver-me, o homem convidou-me para occupar uma das vagas de deputado existente em Minas e eu que não sou molle agarrei-me ao convite... e não lhes digo nada!

VAGABUNDO.

Ecco... il problema!

Morro, ou morro?...

Muito damnado da... *luta* Da Vida—cans sem pila, Na qual agente disputa... A's vezes, sem ter... *razão*. Devendo a Deus, ao diabo, A todo Mundo... e a meu pai, Quiz da Existencia dar cabo, Soltando apenas um—*ai*!... Partir, de vez, para o Além, Placido, calmo sereno, Porém não tinha um vintem Siquér, pr'a comprar veneno!... — E o meu revólver inglês,

(Muito velho e enforcado) Pela centesima vez Negou logo... o *detalhado*!... Em tão erucis contidões. Não tendo o que hypothecar, A não ser meus dois... *cordões*, P'ra quem podia appellar?... — Quando a desgraça penetra... Coizas e tal... etc...

Resolvi, pois, reorror Ao Padre Eterno, bondoso, Pedir-lhe pr'a me valer, Em transe tão lastimoso; E como acaso pudesse Não ser por Elle escutado, Lhe dirigi minha prece Do cimo do Corcovado. Ouviudo, proximo, um zurro Pensei, tirando o chapéo: — E dizem que voz de burro Não logra chegar ao Céol... Calou-se o *ouvro*; eu, então, Bradei com voz de *trasto*: — Deus, oh Deus!... Onde estás, que não [respondes?... O' alma do diabo, onde te escondes?... Longo silencio de Morte Esse meu brado acobhet... Gritei mais, com voz mais forte, E o echo então respondeu: — Meu Deus, não tenho o que fazer... [sou pobre... etc...]

— Qualquer lugar me serve... eu não es- [colho... etc...]

— Quer da cidade longe, quer no centro... [etc...]

— Com arte e geito, eu trabalhar prome- [to...]

— E muita *agilidade*, sobretudo... [etc...]

— Diz-me, ó Ministro Excelso:— En te [nomeio...]

— ... melo... — Chefe geral do Imposto de consumo... [etc...]

— ... sumo... — Não sendo Vós, quem ha que me soc- [orra!]

— ... bra... Levando a quella, vim-me logo... embora, (A coisa ponha em si, leitor amigo) E disse pr'a commigo: — Agora, de hora em hora Deus peiora... PICA-PÁO.

SANTA! Modinha para salão com musica para piano. Último successo de Ernesto Souza. — Preço 500 réis. — No escriptorio do Rio Nu.

SANTOS DUMONT—são os melhores charutos que se encontram em todas as charuterias. Depósito Invidios 52.

Famem os afamados cigarros Castelhães de S. Paulo, depósito unico: *Cafe de Java*.

Plinio Maltez

Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

XI

Passavam das tres horas quando o carro em que ia Noemia parou á porta da casa de Celeste.

— Póde ir embora, disse ella ao cocheiro. Daqui voltarei de bond.

O carro rodou e ella bateu á porta do corredor da casa da amiga.

Profundo silencio. Bateu novamente. Nada. Ia bater pela terceira vez, quando uma voz indagou, do lado de dentro:

— Quem é?

— Sou eu. Abre, Celeste!

A pessoa que fizera a pergunta correu para o interior da casa e Noemia ouviu vozes confusas de duas pessoas que altercavam. Aborrecida e irada, gritou:

— Zutto, Celeste, abre ou não abres a porta!

— Espera um pouco, Noemia! Estou me vestindo!

Passados alguns instantes, a dona da casa appareceu novamente e deu entrada á amiga.

— Estás pallida! disse Noemia, inspecionando com o olhar os cantos da sala.

Depois accosentou:

— Não estás só, não é verdade? Vim perturbar-te...

— Absolutamente não; está ahí no meu quarto um rapaz, mas elle vai já sair...

— Si eu soubesse, não vinha cá...

— Ora, quall Quando chegaste estavamos conversando... Elle está ahí desde manhã, almoçou commigo...

— Ah!... E' alguma paixão nova?

Celeste levantou-se e foi fechar a porta da sala que dava para o corredor, ao mesmo tempo que respondia:

— Não; é um rapaz conhecido, que estava em S. Paulo, de onde chegou hontem á noite.

— E veio matar as sandeças, não é? — disse Noemia, fingindo acreditar na patranha.

— E' exacto.

— Por que fechaste aquella porta? Entrava por allí um fresquinho tão agradável!...

— Não gosto de ter aberta porque qualque pessoa que entrar vê tudo o que se passa aqui dentro.

— Também, assim fechada, pode entrar ou sair alguém sem que tu vejas...

— A porta do corredor está fechada por dentro.

— Creio que ouvi algum abril-a...

— Vou ver.

Celeste levantou-se e abriu novamente a porta da sala; a do corredor estava escancarada.

A esse tempo, Noemia chegava á janella e olhava para a rua.

Ainda ponde ver o vulto de Octavio dobrado apressadamente a esquina.

— E' verdade! disse Celeste—abriram a porta do corredor... Com certeza foi o rapaz que deu volta pela sala de jantar e sahiu...

— Ainda o vi á dobrar a esquina — replicou Noemia. Por signal que por detras é parecidissimo com Octavio.

Celeste ficou subitamente cobrada e gaguejou:

— E' mesmo... E' muí... muito pa... parecido com o Octavio!

— E, por falar nelle, não o tens visto?

— Não...

— Entretanto, disseram-me que elle veio cá no dia seguinte áquelle em que estivemos juntos nesta sala...

(Continúa).

Carteira de um PERU

Malvina da zona chlo 28 é que resolveu definitivamente (segundo nos contam) só receber... jogo pelo moderno...

É um bom systema (diz ella...) e já lhe tem valido muito. Ella mesma declarou no Casino que experimentou... e tirou resultado, tanto assim que vai residir com M^{me} Bertina...

— A Comadrinha, abbadessa do convento da zona chlo, tem trazido as suas alumnas num cortado medonho... por estas não arranjarem... «pensas» que possam marchar num celebre sete e meio, que por distração todas as noites dá grande resultado... no barato.

Ora, comadrinha não seja tão má!

Temos no seu convento? um joven... de tino que tudo nos communique. O que faria S. Bento, si fosse um dia no seu convento. Seria o diabo!

— Em vista de termos descoberto a rua do Foleiroiro que costumavam frequentar a Rachel e a Amelia da zona Riachuelo, resolveram estas mudar de zona e agora devem para frequentar a casa de certa carteira, de uma das ruas mais centras, onde foram vistas sexta-feira ultima. Contaram-nos que a tal carteira tambem entende do risado.

Tanto que garantiu á Amelia que ella deveria ter tres dandys durante este anno. Com quantos mezas elles nascerão?

— E' muito interessante a persuasão de certo medico com uma pequena que fabrica balas lá pelas bandas do largo da Lapa.

Não é que o tal homenzinho deu o grande desespero com uns rapazes e foi queixar-se dos mesmos na delegacia por terem desrespeitado a sua adorada?

Oh, seu aquelle, tome sentido com a mulherzão!

— Em uma praça da rua dos Invalidos por um trez que um conhecido activador não reduz a picadinho uma joven rapariga.

E si não fosse a energia da mesma, aluda hoje elle se gabaria de ter a arreito, o que, além de não ser verdade, seria pouco digno de um cavalheiro.

— Já não são muitos os marchantes que se deixam levar por cantigas e dilto sabe o Lemos que já não ousa que levar gente á sua ex-Art Nouveau?

O folletto que allí ouvi uma voz, vê-se tão esfolado, no meio daquellas cocottes, que não se anima mais a voltar.

Ah! José de Alencar, quando suppunste que havias de dar o teu nome a uma praça, onde ha um conventinho governado por um Lemos?

— Belle Monte, auctoridade supplementar, reconpuo na zona Itauna, onde tem passado uma existencia dulce e poética.

A Quinhentos Réis é que ainda não sabe disso, mas quando o souber fará todo o possível para amargar essa doçura...

— A Cambicha tem recorrido a diversos follettoes do Estacio para que elles fagm com que volte a amar-a o letrado menino.

Até agora nada conseguia. A festiçãta tem sido impotente para chamar ao ninho o pombo desgarrado...

— O Dr. Opafião Publica foi corrido de um chlo da rua do Passelo onde ha dar uma lição de chiriacia.

Por que seria?

— No ex-Art-Nouveau um pai da patria, depois de esfolado por um gado abaixo de mediceiro, sahido de lá furioso e queixou-se a um amigo, dizendo:

— Não me bastava ser-pai da patria, ainda quero que eu seja-pai de pu... thas!... Não volto lá!...

Indignação



— Ralos partam os tues automoveis! Já nem pôde um homem dormir tranquillamente no meio da rua!...

— Realmente o Arthur dentinho de enso, como dizem as meninas do movimento, nasceu para marchar com a sua querida Nina Rosinha; assim prouvo phantasiando-a de foctey sómente para maxixar com... os amigos!

Já é permitido arara, seu Arthur, tirar o arame da caixa economica para fazer figuração nos Paladidos da Cidade Nova!

LINGUA DE PRATA.

Bibliotheca

DO

Solteirão

Leitura quente para gente fria

SERRALHO DO PADRE. — Historia de um malandro de batim contada por Frei Tigo. E' um romance realista, sensual, humoristico e padeço.

ALMANAK DO RIO NU' para 1904, a 500 réis cada exemplar. Pelo correio, 18000.

O COITADINHO. — Leitura amena em que o seu autor João Picapau desceve com inexcusable graça as aventuras de um marido infeliz.

ECHOS BREJEIROS. — Collecção de contos maliciosos, engraçados, que fazem rir a valer e fazem desaparecer as tristezas.

QUARTA COLLECCÃO de modinhas, monologos e cançoes. Este livro contém mais de cem produções e é, no genero, o unico no Brasil.

A 18000 cada volume em todas as agencias do Rio Nu, nos Estados, e no nosso escriptorio, á rua da Assemblia n. 94.

Os pedidos vindes de lugares do interior onde não haja agenciã do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

Para que servem as pernas

— Quem bate?

— Sou eu.

— Eu, quem?

— O seu futuro genro; abra, minha senhora!

— Abra... Esta voz não me é estranha...

A porta abriu-se.

— Que deseja o senhor?

— Nada... Pensei que sua filha estava só, e então...

— Mas estou eu só... Entre e sente-se... Meu marido não vem agora.

— Tanto peor: eu precisava tanto de falar-lhe...

— Olhe, si é para abrir as pernas, elle não ceda. Aqui em casa quem abre as pernas sou eu e a Candinha...

— Como?

— Então o senhor pensa que eu sou arara? Pensa que eu não tenho ouvido o senhor entrar fora de horas para o quarto da menina e daí a pouco diz-lhe a meia voz:

— Deixa, Candinha... Deixa...?

— Eu?!

— A menina confessou-me tudo, por que eu, notando que ella andava engordando, tratei de interrogal-a...

— Está tudo perdido! Pois minha senhora, desde que está tudo descoberto... Pernas para que vos quero! Viva!

TATÓ CANASTRA.

Com ricas photographias coloridas, **DONZELLAS** os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

QUE PENNA !



A SOLTEIRA. — Retiraram de scena o Esfolado e eu não fui vel-o nem uma vez!

A CASADA. — Fazes como eu: casa-te e vel-o-ás todas as noites...

Uma surpresa

RENANCIA era mulher. De um negotante muito acreditado, era uma menina de vinte e poucos annos, porém de uma belleza quasi que incomparavel, e por isso mesmo a chamavam de peixinho da rua Aurora.

Elle velho, doente, frágil, e por consequencia mal podia, com elle mesmo, quanto mais com a mulher.

Esta, vendo que o mundo podia se acabar de uma hora para outra, tratou de arranjar rapazes que bem lhe pudes-

sem servir, e para isso quando por lá passava algum, ella pestanejava, sorria, enfim dava a entender que havia da parte della um vinculo de sympathia.

O rapaz que não era molle tratava de arranjar a coisa; assim foi que este, mais aquelle, mais um outro, mais um quarto, foram se associando com o velho, sem que este soubesse da sociedade.

Mezes passados, o velhote descobriu a coisa, porem não ligou guande importancia porque, alem de ser benevoloo como era, tinha muito bom estomago e não obstante isso, reconhecia a necessidade de uma mulher nova e bonita.

Elle costumava ir á casa de um seu amigo em Santa Cruz, e lá ficava um, dois dias; seus socios aproveitavam a ausencia d'elle e já sabom... gozavam bem da... fazenda do pobre Cornelio (era como se chamava).

Assim foi que numa das noites passadas, lá estavam elles reunidos numa grossa pandega, quando um delles, lembrou-se de mimosear o Cornelio: para isso disse a seus compaheiros:

— Como sabem, estamos no tempo das festas, e reconhecendo o modo do nosso amigo Cornelio, devemos presentear-o com um objecto de valor!...

Todos applaudiram e sahiram satisfeísimos.

No dia seguinte, Cornelio foi para casa menos satisfeito que no dia anterior: alli foi surpreendido pela mulher (que lhe entregou um embrulho) dizendo:

— Meu maridinho, tens isto aqui, que representa as tuas festas que varios amigos de negocio te deixaram.

O homem de triste ficou alegre e foi desenvolvendo o presente, muito precipitadamente e satisfeíssimo.

Mas, oh!... surpresa!... O embrulho continha um chifreinho artisticamente encastado em ouro...

PROMETHEU.

PUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competenciã, em todas as casas de varejo.

200:000\$ — Inteiros 150000, meios 75000, vigesimal 750 rs. — Lotaria 147 do plano 1032 sabbado 6 de Fevereiro ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sôcio: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 83, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraph. «LORRARAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias gerens de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVELA», caixa do correio 557, e Cambes & C. banco das Caucellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encorragem-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agenciã no interior e nos Estados dando-se vantajosa commisso. Os agentes gerens recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

CAVAÇÃO

87 621

50 483

39 757

CRICO FICHA.



A pobre Henriqueta vestiu a roupa de banho e meteu-se no mar. As ondas arrebataram-lhe a roupa e deixaram-n'a em completa nudez, obrigando-a a socorrer-se dos chapéus dos *mironi* para poder sahir da agua occultando o que não convinha mostrar...